

Algumas notas
gramaticais
sobre Ecuwabu

Cipriano Jose Buramo, João Ant6nio Sulude,
Jim Vinton

Monografias L6ngu6sticas Moçambicanas:
Número 3

Junho de 2009

Composto e impresso pela



Composto e impresso pela
Societate Internacional de Linguística
C.P. 652
Nampula, Nampula
Moçambique

tel. (++ 258) 82 66 21 120
fax (26) 21 76 02
linguistics_mozambique@sil.org
cel. 82 66 21 120

Ficha Técnica

Título: Algumas notas gramaticais sobre Echuwabu
(Notas Gramaticais sobre Echuwabu)
(Grammatical Notes on the Echuwabu Language)

Língua: Echuwabu

Autores: Cipriano Jose Buramo e João Antônio Sulude

Primeira edição electrónica, 2010-07-02

Produzido por: SIL Moçambique
lidemo.net@gmail.com
C.P. 652
Nampula, Nampula
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra

Índice

Índice	3
Prefácio	5
1 Introdução	6
1.2 <i>O sistema da concordância</i>	7
2 O nome	8
2.1 <i>A Classe 1 Mu- / A- homem</i>	9
2.2 <i>A Classe 2 Mu- / Mi- arvore</i>	9
2.3 <i>A Classe 3 E- / Vi- animais</i>	10
2.4 <i>A Classe 4 Ni- / Ma- mão</i>	10
2.5 <i>As classes locativas</i>	10
A Classe 5, local o- <i>para</i>	10
A Classe 6, local va- <i>perto</i>	11
A Classe 7, local mu- <i>dentro</i>	11
3 O verbo	12
3.1 <i>O prefixo do sujeito</i>	13
3.2 <i>A marcação do tempo</i>	14
3.3 <i>O prefixo do objecto</i>	15
3.4 <i>A extensão verbal</i>	16

4 Os determinantes	18
4.1 <i>O adjetivo</i>	18
A Classe 1 Mu-/ A- <i>homem</i>	19
A Classe 2 Mu-/ Mi- <i>árvore</i>	19
A Classe 3 Ni- / Ma- <i>mão</i>	19
A Classe 4 E- / Vi- <i>animal</i>	19
4.2 <i>O demonstrativo</i>	20
4.3 <i>O possessivo</i>	23
4.4 <i>A partícula de relação</i>	26
4.5 <i>O adjetivo verbal</i>	27
4.6 <i>O numeral</i>	29
5 Os determinantes	31
5.1 <i>O advérbio</i>	31
5.2 <i>A conjunção</i>	32
6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical	33
7 O sistema da Concordância	36
8. Abreviaturas	38
<i>Categorias principais:</i>	38
<i>Palavras variáveis:</i>	38
<i>Palavras não variáveis:</i>	38

Prefácio

Estas notas gramaticais são o resultado dos trabalhos da Sociedade Internacional de Linguística (SIL), em Moçambique. O propósito da série Monografias Linguísticas Moçambicanas é de encorajar o uso da língua local, neste caso concreto, do Echuwabo através da descrição estruturada e facilitar ao público em geral um melhor acesso a mais um aspecto da rica cultura moçambicana.

As notas sobre Ecuwabu foram produzidas durante o workshop “Descubra a Sua Língua”, conduzido no centro de treinamento da SIL, na cidade de Nampula, de 4 a 20 de Junho de 2006. Os participantes receberam formação na estrutura das línguas bantu em geral, depois investigaram suas línguas maternas. Esta brochura não serve como “a última palavra” sobre a língua Ecuwabu, mas serve para estimular mais interesse no uso e estudo da língua Ecuwabu, seja pelos falantes, seja por não falantes deste idioma. Importa salientar que a audiência que tínhamos na mente é o cidadão sem formação académica, aos estudiosos recomendamos a leitura dos livros e artigos linguísticos indicados no anexo bibliográfico.

Queria agradecer o Sr. Romão Marçal, que teclou este documento no computador, e as nossas colegas, Sra. Susan Seiler e Sra. Marijane Beutler que fizeram o trabalho de formatação e impressão do presente livro.

dr. Oliver Kröger
Nampula, Junho de 2003

1 Introdução

A língua Ecuwabu é falada na província central da Zambézia, nos distritos de Nicoadala, Namacurra, Inhassunge, Maganja da Costa, Quelimane-cidade, e algumas partes de Mocuba e Mopeia. Não obstante algumas futuras modificações, existe um sistema ortográfico provisório, que apresentamos em baixo.

Existem alguns livros e folhetos em Ecuwabu. Interessa notar o dicionário Ecuwabu/ Português e a gramática pedagógica do Pe. Leone Enrico Zeni.

Grafema	Exemplo	
a	omabasani	<i>no serviço</i>
aa	omaala	<i>calar</i>
b	obala	<i>dar fruto</i>
c	opica	<i>pagar</i>
d	wunda	<i>partir</i>
dd	okodda	<i>negar</i>
dh	odhowa	<i>ir</i>
e	omeza	<i>pescar</i>
ee	oweleela	<i>baixar</i>
f	ofuna	<i>querer</i>
g	ogula	<i>comprar</i>
h	oteha	<i>rir</i>
i	ogilati	<i>sentar-se</i>
ii	biili	<i>dois</i>
j	oja	<i>comer</i>
k	okodda	<i>negar</i>
l	ogilati	<i>sentar-se</i>
lr	mwalra	<i>pedra</i>
m	maningo	<i>corpo</i>
n	maningo	<i>corpo</i>
ñg	oñgoñga	<i>ressonar</i>
ny	Onyigala	<i>pisar</i>

o	ogilati	<i>sentar</i>
oo	orooma	<i>começar</i>
p	opawula	<i>transgredir</i>
r	nrima	<i>inveja</i>
s	osiba	<i>agradecer</i>
t	otela	<i>casar</i>
tt	muttu	<i>pessoa</i>
u	okunela	<i>tapar, cobrir</i>
v	vamusuwo	<i>na porta</i>
w	waninyu	<i>na sua casa</i>
x	ixanu	<i>sexta-feira</i>
y	yehu	<i>nosso</i>
z	ziza	<i>geração</i>

1.2 O sistema da concordância

A particularidade das línguas banto chamada *sistema da concordância* oferece-se como ideia directriz desta descrição. Concordância significa “uma relação formal entre os componentes de uma determinada entoação de acordo com a qual a forma de uma palavra requer uma outra correspondente.” Concretamente, um determinado substantivo determina a forma do verbo seguinte. O verbo concorda com o sujeito em número e género, o adjectivo concorda com o substantivo também em número e género. Portanto, os géneros em português sendo dois, nomeadamente masculino e feminino, as línguas bantu possuem nomes com diferentes formas de singular e plural. Existem mais outros géneros como, por exemplo, locativo, abstracto e infinitivo nominal. Face a esta variação preferimos utilizar o termo *classe nominal* em vez de género para evitar uma imposição das ideias europeias a uma expressão genuinamente moçambicana.

Os verbos em Ecuwabu seguem a concordância na seguinte maneira:

- | | |
|--------------------|---------------------------|
| a) Mulobwana ogwa. | <i>O homem caiu.</i> |
| b) Alobwana agwa. | <i>Os homens caíram.</i> |
| c) Enama ogwa. | <i>O animal caiu.</i> |
| d) Vinama dhigwa. | <i>Os animais caíram.</i> |

Portanto, a classe nominal 1 *homem/ homens*, caracterizada pelos prefixos **mu-** no singular e **a-** no plural, requer que o verbo concorde com o nome através do prefixo verbal **o-**, respectivamente **a-**. A classe 4 *animal/ animais* por sua vez identifica-se pelos prefixos **e-**, respectivamente **vi-** nos nomes e **e-**, mais **dhi-** (**vi-**) nos verbos.

2 O nome

O nome, também chamado substantivo, consiste numa raiz na qual se junta um elemento característico da classe nominal a que pertence. O mesmo elemento, também chamado prefixo nominal, indica o número do substantivo. Nessa tabela, indicamos os respectivos prefixos nominais por negrito.

Classe	singular		plural	
1 ^a	mulobwana	<i>homem</i>	alobwana	<i>homens</i>
2 ^a	muri	<i>arvore</i>	miri	<i>arvores</i>
3 ^a	nlada	<i>mão</i>	malada	<i>mãos</i>
4 ^a	enama	<i>animal</i>	vinama	<i>animais</i>

No seguinte estudo dessas classes nominais, vamos usar os nomes acima usados como etiqueta de cada classe, assim à classe 1 damos o nome *homem*, à classe 2 *arvore*, à classe 3 *mão* e à classe 4 *animal*.

2.1 A Classe 1 Mu- / A- *homem*

Os nomes que formam a classe 1 têm o prefixo **mu-** ou **mw-** no singular (a, b) respectivamente **a-** no plural (c, d).

- | | |
|----------------------------------|---------------------------------------|
| a) Mulobwana ogwada muri. | <i>O homem cortou uma árvore.</i> |
| b) Mwiyana ogula woba. | <i>A mulher comprou peixe.</i> |
| c) Alobwana agwada muri. | <i>Os homens cortaram uma árvore.</i> |
| d) Ayana agula woba. | <i>As mulheres compraram peixe.</i> |

Muitas vezes se referem a uma pessoa ou a uma profissão:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| e) Mukumbuzi onosapiha mabila. | <i>O pastor está a cuidar das ovelhas.</i> |
| f) Akumbuzi anosapiha mabila. | <i>Os pastores estão a cuidar das ovelhas.</i> |

2.2 A Classe 2 Mu- / Mi- *arvore*

Nesta classe encontram-se muitas árvores. Os prefixos nominais são **mu-**, **mw-**, ou **m-** no singular (a, b, c), respectivamente **mi-** ou **my-** no plural (d, e).

- | | |
|---------------------------|-----------------------------|
| a) Muri ogwa | <i>A árvore caiu.</i> |
| b) Mwango olapa | <i>O monte é alto.</i> |
| c) Mpaddo ogwa. | <i>O banco caiu.</i> |
| c) Miri dhigwa. | <i>As arvores caíram.</i> |
| d) Myango dholapa. | <i>Os montes são altos.</i> |

2.3 A Classe 3 E- / Vi- *animais*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **e-** no singular (a, b), respectivamente **vi-** (**dhi-**) no plural (c, d):

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| a) E nama emotta | <i>O animal caiu</i> |
| b) E telo egwa | <i>A peneira caiu.</i> |
| c) Vi nama dhihimotta | <i>Os animais caíram.</i> |
| d) Vi telo dhigwa | <i>As peneiras caíram.</i> |

2.4 A Classe 4 Ni- / Ma- *mão*

Os nomes nesta classe podem ser identificados através dos prefixos **n-** (ou **ni-**) no singular (a, c), respectivamente **ma-** no plural (b, d, f, h). As vezes denotam palavras emprestadas do português (e, f, g, h).

- | | |
|--------------------------------|----------------------------|
| a) N lada nigwa. | <i>A mão caiu.</i> |
| b) Ma lada ahigwa. | <i>As mãos caíram.</i> |
| c) N laranja nimotta. | <i>A laranja caiu.</i> |
| d) Ma laranja ahimotta. | <i>As laranjas caíram.</i> |
| e) S upadda nigwa. | <i>A catana caiu.</i> |
| f) Ma supadda ahigwa. | <i>As catanas caíram.</i> |

2.5 As classes locativas

As classes 5 a 7 são caracterizadas pela referência à dimensão espacial. Os substantivos são derivados das outras classes nominais.

A Classe 5, local **o-** *para*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **o-**, que substituem o prefixo do nome original. Exprime a ideia da direcção, ou da origem da acção que se descreve no verbo.

- | | |
|--|---------------------------------------|
| a) D dindhowa o mundda wa mwene. | <i>Vou para a machamba do régulo.</i> |
| b) D dindhowa o mundda munddimuwa. | <i>Vou para a machamba grande.</i> |

O infinitivo dos verbos, também marcado pelo prefixo **o-**, pode ser usado como nome. Neste caso causa a concordância da classe 5 **o-** para nas palavras seguintes. Esta concordância está marcado pelo prefixo **o-**, respectivamente **w-** se a palavra começar por uma vogal.

- c) **Otabuwa wa mwene** *o sofrimento (= o sofrer) do régulo*
- d) **Otabuwa waga** *meu sofrimento*

A Classe 6, local *va- perto*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **va-**, que se acrescenta ao prefixo do substantivo original. A ideia que se exprime nesta classe é da proximidade local ou temporal.

- a) **Ddili vakuvi va mpaddo wa mwene.** *Estou perto do trono do régulo.*
- b) **Ddili vadhulu va eruwa enddimuwa.** *Estou em cima do murmuche grande .*

A Classe 7, local *mu- dentro*

Quando se fala de um evento que tem lugar dentro de um objecto, a classe utilizada é a classe 8, indicada pelo prefixo **mu-** (a,b) ou **mw-** (c), que se pode acrescentar a um outro prefixo nominal ou substituí-lo.

- a) **Ddili munumba mwa mwene.** *Estou dentro da casa do régulo .*
- b) **Ddili mucelani.** *Estou dentro do poço.*
- c) **Ddili mwari mwa munyumba enddimuwa.** *Estou dentro da casa grande.*

As vezes, o sufixo **ni-** acompanha um nome da classe 8 *mu- dentro* (exemplo b).

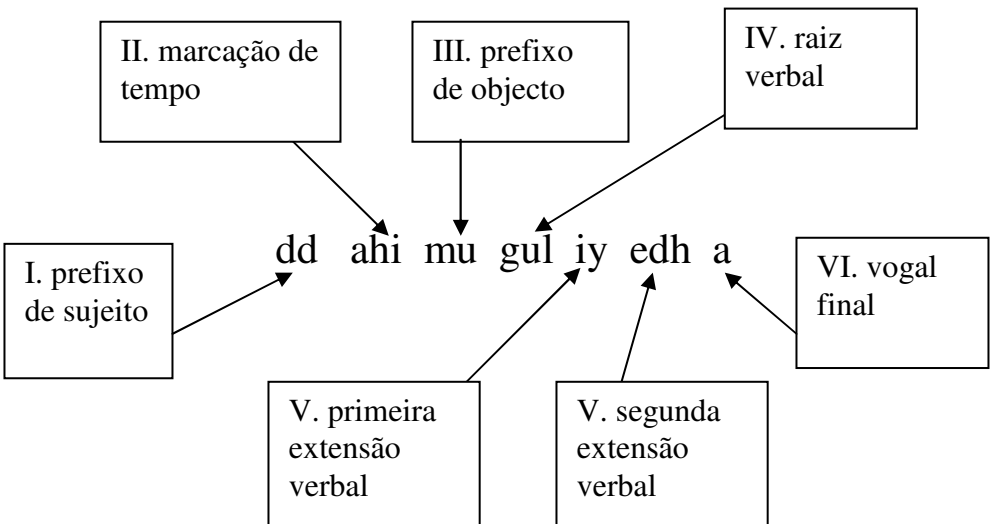
3 O verbo

A estrutura do verbo

O verbo em Ecuwabu consiste nas seguintes partes:

- I. prefixo do sujeito
- II. marcação do tempo
- III. prefixo do objecto
- IV. raiz verbal
- V. extensão verbal
- VI. vogal final

A seguir apresentamos os respectivos constituintes do verbo, usando o exemplo ddahimuguliyedha “vendi a ele”:



3.1 O prefixo do sujeito

O autor duma determinada acção é identificado pelo prefixo do sujeito no verbo. Isso vê-se logo na conjugação do verbo **ogwadda** *cortar*. Na tabela a seguir podemos ver a mudança que o verbo sofre consoante o sujeito.

Pessoa	singular		plural	
1 ^a	ddinogwadda	<i>eu corto</i>	ninogwadda	<i>nós cortamos</i>
2 ^a	onogwadda	<i>tu cortas</i>	munogwadda	<i>vocês cortam</i>
3 ^a	onogwadda	<i>ele corta</i>	anogwadda	<i>eles cortam</i>

Através das mudanças que se registam nas formas verbais, podemos logo identificar os prefixos do sujeito:

Pessoa	singular	plural
1 ^a	ddi-	ni-
2 ^a	o- (w-)	mu-
3 ^a	o-(w-)	a-

As formas em parêntese mostram a forma do prefixo quando for seguido por uma vogal.

3.2 A marcação do tempo

Na segunda posição no verbo encontra-se o prefixo temporal que indica o tempo quando o evento exprimido no verbo tem lugar. Para descobrir os vários prefixos temporais, podemos catalogar a conjugação de um verbo passando do pretérito ao presente ou futuro, mantendo a pessoa:

Iyene ogwadda miri.	<i>Ele cortou árvores.</i>	pretérito simples
Iyene onogwadda miri.	<i>Ele está a cortar árvores.</i>	presente
Iyene onelogwadda miri.	<i>Ele cortará árvores.</i>	futuro simples

Dos três exemplos acima podemos distinguir prefixos temporais: no pretérito simples não há prefixo, no presente encontramos **no-**, e no futuro simples temos **nelo-**.

Na língua Ecuwabu existem mais prefixos temporais. A seguir mais algumas frase exemplares dos tempos verbais junto com os seus prefixos temporais:

Iyene wahittukula .	<i>Ele levava.</i>	pretérito imperfeito	prefixo: wahi-
Iyene agahittukula .	<i>Ele levaria.</i>	condicional	prefixo: gahi-

Além dos tempos indicados pelo prefixo temporal, há outros tempos que são sinalizados através de outros meios.

Iyene attukule.	<i>Ele levar.</i>	conjuntivo futuro	sufixo: -e
Iyene attukulaga.	<i>Ele levando.</i>	gerúndio	sufixo: -ga
Keliwa iyene wahittukula.	<i>Se ele tivesse levado.</i>	conjuntivo perfeito	palavra: keliwa

3.3 O prefixo do objecto

Na terceira posição no verbo pode-se indicar o objecto ou a pessoa que sofre a acção praticada pelo sujeito.

Iyene onod di tukula.	<i>Ele me leva.</i>
Iyene onoh u tukula	<i>Ele te leva.</i>
Iyene onom u tukula	<i>Ele o leva.</i>
Iyene onon i tukula	<i>Ele nos leva.</i>
Iyene onoh u tukulani	<i>Ele vos leva.</i>
Iyene onow a tukula	<i>Ele os leva.</i>

A diferença nas formas verbais consiste nos prefixos do objecto. Vamos agora registar todos os prefixos do objecto que acabamos de identificar:

	Prefixo do objecto	Categoria gramatical
a)	ddi- <i>me</i>	1 ^a singular
b)	hu- <i>te</i>	2 ^a singular
c)	mu- <i>lhe</i>	3 ^a singular
d)	ni- <i>nos</i>	1 ^a plural
e)	hu -ni <i>vos</i>	2 ^a plural
f)	wa- <i>lhes</i>	3 ^a plural

Note que nos exemplos b) e e), os prefixos do objecto são idênticos, portanto a diferença no significado marca-se através do sufixo **-ni** na formação da segunda pessoa do plural.

Dentro das classes 2-4, só 3^a singular e plural são marcados:

Classe	Singular	Plural
2	hu-	hi-
3	ni-	wa-
4	hi-	dhi-

3.4 A extensão verbal

A seguir à raiz verbal vem a posição que pode conter uma ou mais extensões verbais. Uma extensão verbal modifica o significado básico do verbo ao que se junta. Eis alguns verbos na forma básica (sem extensão verbal), seguidos pela forma expandida (com extensão verbal):

	<i>Forma básica</i>	<i>Forma expandida</i>	Nome da extensão verbal	Sufixo
a)	ottidda <i>agarrar</i>	ottiddiwa <i>ser agarrado</i>	passiva	-iw
b)	osunza <i>aprender</i>	osunziha <i>ensinar</i>	causativa	-ih
c)	ottidda <i>agarrar</i>	ottiddana <i>agarrar um ao outro</i>	recíproca	-an
d)	ofuga <i>fechar</i>	ofugula <i>abrir</i>	reversiva	-ul
e)	odhowa <i>ir</i>	odhowela <i>buscar</i>	aplicativa	-el
f)	ozugunuwa <i>virar</i>	ozugunuca <i>fazer virar</i>	intensiva	-c
g)	ohona <i>ver</i>	ohoniya <i>ser visível</i>	estativa	-iy

Muitas formas verbais contém uma combinação de várias extensões verbais:

Verbo		Composição
ogula	<i>comprar</i>	o + gul +a (vogal final)
oguliya	<i>vender</i>	o + gul +iy +a (vogal final)
oguliywa	<i>ser vendido</i>	o + gul +iy +w +a (vogal final)
omuguliyedha	<i>vender a alguém</i>	o + mu + gul+iy +edh +a (vogal final)
oguliwa	<i>ser comprado</i>	o + gul +iw +a (vogal final)
okamiyedha	<i>ajudar</i>	o+kam +iy +edh +a (vogal final)
okamiyedhana	<i>ajudar um ao outro</i>	o+kam +iy +edh +an +a (vogal final)
okamiyedhiwa	<i>ser ajudado</i>	o+kam +iy +edh+iw +a (vogal final)

4 Os determinantes

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras. Podemos distinguir entre os determinantes e as palavras invariáveis. Os determinantes têm o papel de dar uma descrição (adjectivo e adjectivo verbal), identificar (demonstrativo) ou contar (numeral) um certo nome. Ainda existem determinantes que indicam o possuidor de um objecto (possessivos) e, sendo particular das línguas bantu, alguns determinantes estabelecem uma relação entre dois elementos nominais (partícula de relação).

À raiz de um determinante acrescenta-se um prefixo, enquanto a de uma palavra invariável não se junta nenhum outro elemento. A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjectivos, possessivos e demais determinantes.

4.1 O adjectivo

A língua Ecuwabu tem poucos adjectivos; eis alguns:

eñgono	<i>pequeno</i>
endimuwa	<i>grande</i>
egumi	<i>vivo</i>
epya	<i>novo</i>
(eswa)	

O adjectivo segue a concordância determinada pelo nome. Muitas vezes o adjectivo tem o mesmo prefixo como o nome, mas nalguns casos a forma do adjectivo é diferente. Vamos então conhecer os exemplos em todas as classes:

A Classe 1 Mu-/ A- *homem*

exemplo		prefixo	
mulobwana mu ñgono	<i>homem pequeno</i>	mu-	singular
alobwana a ñgono	<i>homens pequenos</i>	a-	plural

A Classe 2 Mu-/ Mi- *árvore*

exemplo		prefixo	
muri mu ñgono	<i>árvore pequena</i>	mu-	singular
miri mi ñgono	<i>árvores pequenas</i>	mi-	plural

A Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

exemplo		prefixo	
nlada ni pya	<i>nova mão</i>	ni-	singular
malada ma pya	<i>novas mãos</i>	ma-	plural

A Classe 4 E- / Vi- *animal*

exemplo		prefixo	
enama e ñgono	<i>animal pequeno</i>	e-	singular
vinama vi ñgono	<i>animais pequenos</i>	vi-	plural

Podemos então registar todos os prefixos do adjectivo:

Classe	singular	plural
1 ^a Mu-/ A- <i>homem</i>	mu-	a-
2 ^a Mu-/ Mi- <i>árvore</i>	mu-	mi-
3 ^a Ni-/ Ma- <i>mão</i>	ni-	ma-
4 ^a E- / Vi- <i>animal</i>	e-	vi-

4.2 O demonstrativo

O demonstrativo indica a distância relativa de um objecto ao falante ou ouvinte. Em Ecuwabu existem três tipos do demonstrativo que correspondem mais ou menos aos três demonstrativos portugueses *este*, *esse* e *aquilo* no singular (veja exemplo a, b, c) e *estes*, *esses* e *aqueles* no plural (d, e, f). Vamos então mostrar os demonstrativos da classe 1 Mu- / A- .

	singular		plural	
	Mulobwana	<i>este</i>	Alobwana	<i>estes</i>
a)	oddu	<i>homem</i>	d) aba	<i>homens</i>
	Mulobwana	<i>esse</i>		<i>esses</i>
b)	oddo	<i>homem</i>	e) Alobwana abo	<i>homens</i>
	Mulobwana	<i>aquele</i>	Alobwana	<i>aqueles</i>
c)	oddule	<i>homem</i>	f) abale	<i>homens</i>

Também existe na língua Ecuwabu algumas formas enfáticas:

Ex: Oddu ddi mamunahe: Dduvi? Oddu**wene**.
 Este é o marido dela: Qual? Este **mesmo**.

Na classe 2, encontramos as seguintes formas:

singular		plural	
Muri obu	<i>esta árvore</i>	Miri ebi (esi)	<i>estas árvores</i>
Muri obo	<i>essa árvore</i>	Miri ebiyó (esiyo)	<i>essas árvores</i>
Muri obule	<i>aquela árvore</i>	Miri ebile	<i>aquelas árvores</i>

Continuando com a classe 3, chegamos às seguintes formas:

singular		plural	
Nlada ntti	<i>esta mão</i>	Malada aba	<i>estas mãos</i>
Nlada ntto	<i>essa mão</i>	Malada abo	<i>esses mãos</i>
Nlada nttile	<i>aquela mão</i>	Malada abale	<i>aquelas mãos</i>

Do mesmo modo, podemos descrever as formas da classe 4:

singular		plural	
Enama eji	<i>este animal</i>	Vinama esi	<i>estes animais</i>
Enama ejo	<i>esse animal</i>	Vinama eso	<i>esses animais</i>
Enama ejile	<i>aquele animal</i>	Vinama esile	<i>aqueles animais</i>

Sumindo, vamos aqui reproduzir a lista dos prefixos do demonstrativo em todas as classes nominais:

Classe 1 Mu- / A- *homem*

<i>este/ esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
oddu	oddo	oddule	aba	abo	abale

Classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

<i>este/ esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
obu	obo	obule	ebi	ebiyó	ebile

Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

<i>este/ esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
ntti	ntto	nttile	aba	abo	abale

Classe 4 E- / Vi- *animal*

<i>este/ esta</i>	<i>esse / essa</i>	<i>aquele / aquela</i>	<i>estes / estas</i>	<i>esses / essas</i>	<i>aqueles / aquelas</i>
eji	ejo	ejile	esi	eso	esile

4.3 O possessivo

O possessivo indica o possuidor de um objecto ou a pessoa a quem pertence algo, ou podemos dizer, responde à questão: o objecto está na posse de quem?

singular

yaga *meu, minha*
yawo *teu, tua*
yahe *dele, dela*

plural

yehu *nosso, nossa*
yenyu *vosso, vossa*
yawa *deles, delas*

A forma do possessivo sofre umas modificações segundo a classe nominal do objecto. Por exemplo, o possessivo “meu, minha”, respectivamente “meus, minhas”, ocorre nas seguintes formas:

Mulamu **w**aga

Alamu **a**ga

O meu cunhado

Os meus cunhados

Muri **w**aga

Miri **dh**aga

A minha árvore

As minhas árvores

Nlada **n**aga

Malada **a**ga

A minha mão

As minhas mãos

Enama **y**aga

Vinama **dh**aga

O meu animal

Os meus animais

Nas seguintes tabelas encontram-se os vários possessivos conforme as classes nominais.

Os possessivos da classe 1 Mu- / A- *homem*

pertence?	singular (<i>um cunhado</i>)		plural (<i>mais cunhados</i>)	
a mim	mulamu waga	<i>meu</i> <i>cunhado</i>	alamu aga	<i>meus</i> <i>cunhados</i>
a ti	mulamu wawo	<i>teu</i> <i>cunhado</i>	alamu awo	<i>teus</i> <i>cunhados</i>
e ele	mulamu wahe	<i>cunhado</i> <i>dele</i>	alamu ahe	<i>cunhados</i> <i>dele</i>
a nós	mulamu wehu	<i>nosso</i> <i>cunhado</i>	alamu ehu	<i>nossos</i> <i>cunhados</i>
a vocês	mulamu wenyu	<i>vosso</i> <i>cunhado</i>	alamu enyu	<i>vossos</i> <i>cunhados</i>
a eles	mulamu wawa	<i>cunhado</i> <i>deles</i>	alamu awa	<i>cunhados</i> <i>deles</i>

Os possessivos da classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

pertence?	singular (<i>uma árvore</i>)		plural (<i>mais árvores</i>)	
a mim	muri waga	<i>minha</i> <i>árvore</i>	miri dhaga	<i>minhas</i> <i>árvores</i>
a ti	muri wawo	<i>tua árvore</i>	miri dhawo	<i>tuas árvores</i>
a ele	muri wahe	<i>árvore</i> <i>dele</i>	miri dhahe	<i>árvores dele</i>
a nós	muri wehu	<i>nossa</i> <i>árvore</i>	miri dhehu	<i>nossas</i> <i>árvores</i>
a vocês	muri wenyu	<i>vossa</i> <i>árvore</i>	miri dhenyu	<i>vossas</i> <i>árvores</i>
a eles	muri wawa	<i>árvore</i> <i>deles</i>	miri dhawa	<i>árvores</i> <i>deles</i>

Os possessivos da classe 3 Ni- / Ma- mão

pertence?	singular (<i>uma mão</i>)		plural (<i>mais mãos</i>)	
a mim	nlada naga	<i>minha mão</i>	malada aga	<i>minhas mãos</i>
a ti	nlada nawo	<i>tua mão</i>	malada awo	<i>tuas mãos</i>
e ele	nlada nahe	<i>mão dele</i>	malada ahe	<i>mãos dele</i>
a nós	nlada nehu	<i>nossa mão</i>	malada ehu	<i>nossas mãos</i>
a vocês	nlada nenyu	<i>vossa mão</i>	malada enyu	<i>vossas mãos</i>
a eles	nlada nawa	<i>mão deles</i>	malada awa	<i>mãos deles</i>

Os possessivos da classe 4 E- / Vi- animal

pertence?	singular (<i>um animal</i>)		plural (<i>mais animais</i>)	
a mim	enama yaga	<i>meu animal</i>	vinama dhaga	<i>meus animais</i>
a ti	enama yawo	<i>teu animal</i>	vinama dhawo	<i>teus animais</i>
e ele	enama yahe	<i>animal dele</i>	vinama dhahe	<i>animais dele</i>
a nós	enama yehu	<i>nosso animal</i>	vinama dhehu	<i>nossos animais</i>
a vocês	enama yenyu	<i>vosso animal</i>	vinama dhenyu	<i>vossos animais</i>
a eles	enama yawa	<i>animal deles</i>	vinama dhawa	<i>animais deles</i>

Ex: O **meu** cunhado, ficou com os **meus** filhos.
Mulamu **waga**, ohala na ayma **aga**.

4.4 A partícula de relação

“Dois ou mais nomes ligam-se entre si para indicar diversas relações de posse, origem, dependência, etc., esta relação é expressa, em português, geralmente pela preposição *de* e nas línguas banto por uma partícula que chamamos partícula de relação.” (Centis 2000: 223). Por exemplo:

A forma desta partícula de relação depende da classe do primeiro nome:

“Os filhos do régulo” traduz-se por *ana a mwene*, enquanto que a frase “as árvores do régulo” resulte em *miri ya mwene*.

Na primeira frase temos a partícula de relação *a*, que indica o plural da classe 1 **Mu-** / **A-** *homem*, e na segunda **ya (dha)**, partícula de relação do plural da segunda classe nominal **Mu-** / **Mi-** *árvore*.

Podemos então dar exemplos de todas as classes, pondo as respectivas partículas de relação:

Classe 1 **Mu-** / **A-** *homem*

mwana wa mwene	<i>filho do régulo</i>	singular	wa
ana a mwene	<i>filhos do régulo</i>	plural	a

Classe 2 **Mu-** / **Mi-** *árvore*

muri wa mwene	<i>árvore do régulo</i>	singular	wa
miri dha mwene	<i>árvores do régulo</i>	plural	dha

Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

nlada na mwene	<i>mão do</i>	singular	na
	<i>régulo</i>		
malada a mwene	<i>mãos do régulo</i>	plural	a

Classe 4 E- / Vi- (*dhi-*) *animal*

enama ya mwene	<i>animal do régulo</i>	singular	ya
vinama dha mwene	<i>animais do</i>		
	<i>régulo</i>	plural	dha

4.5 O adjetivo verbal

Muitas vezes, o Ecuwabu utiliza verbos para exprimir conceitos que em português correspondem a adjetivos, como por exemplo:

okoddela	<i>ser bonito</i>
woroma	<i>começar, ser primeiro</i>
winjiva	<i>abundar</i>
wuma	<i>secar</i>

Muitas vezes, **wokoddela** faz parte do sujeito da frase, não do verbo principal. Assim, é chamado adjetivo verbal porque participa na descrição do nome como se fosse um adjetivo. Noutro lado, tem a sua origem num verbo. A concordância do adjetivo verbal compara-se logo com a concordância do verbo, como disse Gino Centis (2000: 200) “O adjetivo verbal forma-se pelo infinito do verbo precedido pela partícula de relação”.

Classe 1 Mu- / A- *homem*

Mulobwana wokoddela onelogwa.	<i>O homem bonito vai cair.</i>	singular	wo
--	-------------------------------------	----------	-----------

Alobwana okoddela anelogwa.	<i>Os homens bonitos vão cair.</i>	plural	o
---------------------------------------	--	--------	----------

Classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

Muri wokoddela onelogwa.	<i>A árvore bonita vai cair.</i>	singular	wo
------------------------------------	--------------------------------------	----------	-----------

Miri dhokoddela (yokoddela) dhinelogwa.	<i>As árvores bonitas vão cair.</i>	plural	dho (yo)
---	---	--------	-----------------------------

Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

Nlada nokoddela ninelogwa.	<i>A mão bonita vai cair.</i>	singular	no
--------------------------------------	-----------------------------------	----------	-----------

Malada okoddela anelogwa.	<i>As mãos bonitas vão cair.</i>	plural	o
-------------------------------------	--------------------------------------	--------	----------

Classe 4 E- / Vi- *animal*

Enama yokoddela enelogwa.	<i>O animal bonito vai cair.</i>	singular	yo
-------------------------------------	--------------------------------------	----------	-----------

Vinama dhokoddela dhinelogwa.	<i>Os animais bonitos vão cair.</i>	plural	dho
---	---	--------	------------

4.6 O numeral

O numeral serve para contar. Podemos distinguir entre os numerais cardinais como “*um, dois, três*” e os numerais ordinais como “*o primeiro, o segundo, o terceiro*”. Na formação do numeral cardinal, normalmente se aplicam os prefixos do adjectivo:

Classe 1 Mu- / A- *homem*

um(a)	dois/ duas	três
mulobwana <i>um</i> modha <i>homem</i>	alobwana <i>dois</i> eli <i>homens</i>	alobwana <i>três</i> araru <i>homens</i>

Classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

um(a)	dois/ duas	três
muri <i>uma árvore</i> modha	miri <i>duas</i> mili <i>árvore</i>	miri <i>três</i> miraru <i>árvores</i>

Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

um(a)	dois/ duas	três
nlada <i>uma</i> nimodha <i>mão</i>	malada <i>duas</i> meli <i>mãos</i>	malada <i>três</i> mararu <i>mãos</i>

Classe 4 E- / Vi- *animal*

um(a)	dois/ duas	três
enama <i>um</i> modha <i>animal</i>	vinama <i>dois</i> biili <i>animais</i>	vinama <i>três</i> ttaru <i>animais</i>

Na formação do numeral ordinal, a partícula de relação se junta à raiz do numeral, os dois elementos ligados pela consoante **n-**. A frase *o primeiro* é constituída pelo verbo **oroma** *começar, ser primeiro*:

Classe 1 Mu- / A- *homem*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
mulobwana <i>o primeiro</i> woroma <i>homem</i>	mulobwana <i>o segundo</i> wanawili <i>homem</i>	mulobwana <i>o terceiro</i> wanoraru <i>homem</i>

Classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
muri <i>a primeira</i> woroma <i>árvore</i>	muri <i>a segunda</i> wanawili <i>árvore</i>	muri <i>a terceira</i> wanoraru <i>árvore</i>

Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
nlada <i>a primeira</i> noroma <i>mão</i>	nlada <i>a segunda</i> nanawili <i>mão</i>	nlada <i>a terceira</i> nanoraru <i>mão</i>

Classe 4 E- / Vi- *animal*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
enama <i>o primeiro</i> yoroma <i>animal</i>	enama <i>o segundo</i> yanawili <i>animal</i>	enama <i>o terceiro</i> yanoraru <i>animal</i>

5 Os determinantes

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras. Podemos distinguir entre os determinantes e as palavras invariáveis. Os determinantes determinam o significado do nome que seguem. Num determinante à raiz acrescenta-se um prefixo, enquanto a de uma palavra não variável não se junta nenhum outro elemento.

A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjectivos, adjectivos verbais e possessivos.

5.1 O advérbio

O advérbio modifica o verbo, descrevendo o modo, o tempo ou o lugar do evento. Podemos agrupar os advérbios segundo seus significados:

Advérbios temporais

nzilo	<i>ontem</i>
nzana	<i>anteontem</i>
mangwana	<i>amanhã</i>
ddabuno	<i>hoje</i>

Advérbios locais

apa	<i>aqui</i>
mundduni	<i>atrás</i>
otakulu	<i>no exterior da casa</i>

Note que Ecuwabu prefere a utilização de outros tipos de palavras, como os nomes locativos **munumba** “dentro da casa”, **mutakwani** “no floresta”. Além disso, alguns advérbios locais têm a sua origem nos substantivos, como **ondduni** “costas”.

Advérbios modais

polre - polre

devagarinho

vañgono

um pouco

5.2 A conjunção

A conjunção liga ou duas frases ou duas orações:

- | | |
|---------------|--------------------------|
| a) na | <i>e</i> |
| b) sabwa | <i>porque</i> |
| c) sabwani | <i>porquê</i> |
| d) mbwenye | <i>mas</i> |
| e) akala | <i>mesmo que, se</i> |
| f) na sabweya | <i>por causa de</i> |
| g) masiki | <i>embora, mesmo que</i> |
| h) masikini | <i>embora</i> |
| i) banatti | <i>antes de</i> |

6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical

1) Um dia, o sol e o vento norte encontravam-se. 2) Os dois começaram a discutir entre si quem era o mais forte. 3) Logo veio um homem embrulhado num manto. 4) Os dois concordaram que seria o mais forte quem conseguisse tirar o casaco daquele homem. 5) Primeiro veio o vento norte e soprou com toda força. 6) Mas quanto mais soprou, tanto mais o homem se embrulhou no seu manto. 7) A seguir veio o sol, e começou a brilhar com muita força. 8) Depois de pouco tempo, o homem abriu o manto. 9) Passado mais algum tempo, tirou o manto. 10) Assim, o vento norte teve que admitir que o sol fosse mais forte do que ele.

1) Nlabo nimodha, nzuwa na pevo yoridha ahigumana.
N num N co N adj V

2) Obili aroma ologa: onvadda vaddiddi bani?
num V V V adv int

3) Vomaguvavene ofiha mulobwana mmodha wa kunele
V V N num pa V
kazako.
N

4) Obili arumela wi onvadda oddule onamuwodhe
num V co V dem V
omurula mulobwana kazako yahe.
V N N pos

5) Voroma ehidha pevo yoridha ehuba na guru
V V N adj V co N
dhotedhene.
adj

6) Pevo bigawuba na guru dhotene mulobwana

N V co N adj N

wanivikunela na kazako yahe.

V co N pos

7) Vonawili nidha nzuwa, niroma wuba na guru

num V N V V co N

dhinjidhene.

adj

8) Mvirele mudhidhi muñgonovi, mulobwana ofugula

V N adj N V

kazako.

N

9) Mvirele midhidhi mina orula kazako.

V N adj V N

10) Dhawene, pevo yoridha elorumela wi nzuwa

co N adj V co N

ninovadda vaddiddi opitta iyene.

V adv V pro

Nomes - N

nlabo, nzuwa, pevo, mulobwana, kazako, guru, mudhidhi

Adjectivos - adj

yoridha, dhotene, dhinjidhene, muñgonovi, mina,

Conjunções - co

na, wi, dhawene

Possessivos - pos

yahe

Advérbios - adv

vaddiddi

Verbos - V

ahigumana, aroma, ologa, ovadda, ofiha, okunela, orumela,
onamuwodhe, ehidha, ehuba, nidha, niroma, nvirele, ofugula, orula,
erumela, ninovadda, opitta, vomaguvavene

Partículas de relação - pa

wa

Interrogativa - int

bani

Demonstrativos - dem

oddule

7 O sistema da Concordância

Para sintetizar as observações feitas ao longo deste estudo, vamos aqui apresentar o sistema da concordância que abrange todas as principais classes nominais junto com as respectivas formas e prefixos. Aproveitamos da tabela anexada na gramática do Centis 2000, na página 207.

Singular	Mulobwana	Mutubi	Nlada	Enama
	<i>homem</i>	<i>galo</i>	<i>mão</i>	<i>animal</i>
<i>um</i>	modha	mmodha	nimodha	modha
<i>outro</i>	mwina	mwina	nina	ina
<i>grande</i>	munddimuwa	munddimuwa	ninddimuwa	enddimuwa
<i>do rei</i>	wa mwene	wa mwene	na mwene	ya mwene
<i>este</i>	oddu	obu	ntti	eji
<i>esse</i>	oddo	obo	ntto	ejo
<i>aquele</i>	oddule	obule	nttile	ejile
<i>primeiro</i>	woroma	woroma	noroma	yoroma
<i>bonito</i>	wokoddela	wokoddela	nokoddela	yokhoddela
<i>meu</i>	waga	waga	naga	yaga
<i>o meu</i>	ddwaga	bwaga	ttaga	jaga
<i>ele vê</i>	iyene onohona	onohona	ninohona	enohona
<i>ele via</i>	iyene wanona	wanona	nanona	yanona
<i>ele chegou</i>	iyene ofiya	ofiya	nifiya	efiya
<i>que levou</i>	iyene ottukulile	ottukulile	nittukulile	ettukulile
<i>ele não vê</i>	iyene kanona	kunona	kaninona	kinona

Plural	Alobwana	Mitubi	Malada	Vinama
	<i>homens</i>	<i>galos</i>	<i>mãos</i>	<i>animais</i>
<i>dois</i>	eli	mili	meli	bili
<i>três</i>	araru	miraru	mararu	ttaru
<i>outros</i>	ena	mina	mena	dhina
<i>grandes</i>	anddimuwa	minddimuwa	manddimuwa	dhinddimuwa
<i>do rei</i>	a mwene	dha mwene	a mwene	dha mwene
<i>estes</i>	aba	ebi	aba	esi
<i>esses</i>	abo	ebiyoy	abo	eso
<i>aqueles</i>	abale	ebile	abale	esile
<i>primeiros</i>	oroma	dhoroma	oroma	dhoroma
<i>bonitos</i>	okoddela	yokoddela	okoddela	dhokoddela
<i>meus</i>	aga	dhaga	aga	dhaga
<i>os meus</i>	baga	byaga	baga	saga
<i>eles vêm</i>	anohona	dhinohona	anohona	dhinohona
<i>eles viam</i>	anona	dhanona	anona	dhanona
<i>chegaram</i>	afiya	efiya	afiya	dhifiya
<i>que levaram</i>	attukulile	ettukulile	attukulile	dhittukulile
<i>não vêm</i>	kanona	kadhinona	kanona	kadhinona

8. Abreviaturas

Categorias principais:

Nome

Verbo

Palavras variáveis:

numeral

adjectivo

demonstrativo

partícula de relação

pronome

possessivo

interrogativo

Palavras não variáveis:

conjunção

advérbio

Bibliografia

- Centis, Gino. 2000. *Método Makuwa*. Nampula/ Anchilo: Centro Catequético Paulo VI.
- Kröger, Heidrun 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Xingoni*. MOLIMO 5. Nampula: SIL Moçambique.
- Kröger, Heidrun 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Imarenje*. MOLIMO 3. Nampula: SIL Moçambique.
- Kröger, Oliver. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Emakhuwa*. MOLIMO 1. Nampula: SIL Moçambique.
- Lyndon, Ada, Salimo Albino Paulino, Assane Mecussiba Atumane, Dinis Felício Braimo & José Jesus. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Ekoti*. MOLIMO 4. Nampula: SIL Moçambique.
- Mateus, Maria Helena & Maria, Francisco Xavier. 1992. *Dicionário de termos linguísticos*. Volume II, Lisboa: Edições Cosmos.
- Ngunga , Armindo. 2004. *Introdução à Linguística Bantu*. Maputo: Imprensa Universitária / UEM.
- Shrum, Margarida em colaboração com José Cabiço & Manuel Nihoro. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Etakwane*. MOLIMO 2. Nampula: SIL Moçambique.



LIDEMO.NET

LÍNGUAS DE MOÇAMBIQUE